

16/11/2011

Ministros de Deus ou Profissionais do púlpito?

“Eis que faço coisa nova, que está saindo à luz; porventura, não o percebeis?” – **Isaías 43:19**

Deus deseja fazer coisas novas nestes dias no meio da Sua Igreja. Deus está se movendo de maneira nova e há um “novo som” que precisamos captar. Como Deus faz coisas novas, precisamos estar atentos à Sua voz e ao Seu caminhar.

Mas para estarmos sensíveis à voz e direção do Senhor precisamos refletir: Quem nós somos, ministros de Deus ou profissionais do púlpito? Como tem sido a nossa adoração? Ela toca o coração de Deus e abençoa as pessoas ou é como “sino que tine”, que só faz barulho? Qual tem sido nossa maior preocupação na adoração, o conteúdo ou a performance? O que temos visado, a glória de Deus ou a glória dos homens?

Devemos entender que a música e a adoração não transformam pessoas, o que as transformam é a presença de Deus! Ele manifesta-se em espírito e em verdade. A música é uma avenida maravilhosa que carrega a adoração. Música e adoração são duas coisas diferentes, mas se a música possuir a presença de Deus ela se tornará adoração.

A “chave” para sermos melhores músicos, cantores, arranjadotes, treinadores e facilitadores, é a presença de Deus! É a presença de Deus que vai fazer a diferença em nossa vida e ministério. O rei Davi era um músico habilitado, mas a coisa mais importante, seu maior atributo era que o Senhor estava com ele (I Sm 16:18). Não podemos ser apenas músicos ou dirigentes dos cânticos que ministramos, mas devemos ser ministros de Deus e facilitadores da manifestação do Espírito Santo. O grande erro que cometemos é quando somos apenas cantores e tocadores de instrumentos, então nos tornamos profissionais do púlpito e, na verdade, precisamos ser “líderes no Espírito”. Precisamos estar preparados, abastecidos na Palavra e oração, ungidos e confiantes de tal forma que, quando tocarmos ou falarmos algo, Deus se manifeste através de nós. Então como ministros, seremos usados grandemente pelo Senhor!

Assim como a chuva não começa no céu, mas na terra, através da evaporação da água que vai até a atmosfera e quando alcança o ambiente certo se transforma em chuva, da mesma forma a adoração não começa no céu, mas começa aqui na terra.

Cuidado! Não devemos ser atores, performáticos e profissionais do púlpito! Adoração e atuação são coisas distintas. Quando as pessoas se impressionam por aquilo que fazemos (desempenho) erramos o alvo; mas quando as pessoas ficam cativadas pela presença de Deus (adoração), então, acertamos o alvo.

O mais importante não é a nossa atuação ou desempenho, mas é a presença de Deus. As pessoas devem olhar para Ele e não para nós! Por outro lado, tudo o que fizermos no “palco”, também devemos fazer quando estivermos no meio do povo, porque senão nos tornaremos profissionais e performáticos. Nunca devemos pedir para as pessoas cantarem, louvarem ou dançarem, se não estivermos dispostos a fazer o mesmo.

Lembre-se, Deus está fazendo coisas novas nestes dias! Estejamos atentos, abertos e sensíveis ao mover de Deus! Sejamos ministros de Deus!

“Filhos meus, não sejais negligentes, pois o Senhor vos escolheu para estardes diante dele para o servirdes, para serdes seus ministros e queimardes incenso” – II Cr 29:11.

Fique em Paz! Fique Com Deus!

Estevão Vieira Machado

